

Construção terá início depois de março

Se a Câmara Distrital começasse a ser construída hoje, o GDF precisaria desembolsar aproximadamente NCz\$ 50 milhões, conforme o cálculo do vice-governador Wanderley Wallin, engenheiro civil há mais de 25 anos. O anteprojeto vencedor do concurso público realizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção DF, com apoio do GDF, ainda terá um prazo de 90 dias para se transformar em projeto final, com as previsões para instalações elétricas, hidráulicas, arquitetônicas etc, para que depois possa entrar em fase de licitação.

De acordo com Vallin, somente as fases de finalização do projeto, que englobam orçamento e cro-

nograma da obra, poderão e "serão feitas" no governo Joaquim Roriz. Isto porque os estudos sobre o anteprojeto levarão, no mínimo, 90 dias para ser concluídos e a licitação, de âmbito nacional, tem um prazo de um mês, resultando em um espaço de 120 dias destinado aos trâmites burocráticos. "Lá pelo mês de março é que a Assembléia Legislativa poderá começar a ser construída", afirmou Vallin. Para ele, a obra de 21.800 metros quadrados de área construída não poderá ser efetivada em menos de 12 meses, atrasando, assim, sua entrega para a posse do próximo governador e deputados distritais que deverão ser eleitos no próximo ano.

Embora reconheça que a cons-

trução da Câmara Distrital será um "desafio" para o próximo governador do DF, o atual vice, Vallin, acredita que o GDF disporá de recursos próprios para a obra que ocupará o terreno em frente ao **CORREIO BRAZILIENSE**. O cálculo aproximado, NCz\$ 50 milhões, será anexado ao orçamento para o ano que vem, atualmente aguardando aprovação da Comissão do DF, no Senado Federal. Porém, o fato de o GDF dispor de tal quantia não anula a possibilidade de captação de outros recursos. "Se for necessário, buscaremos recursos no Governo Federal, mas a nossa parte (do atual governo do DF) deixaremos pronta", reiterou Vallin.